

# REPUBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

## REPUBLICA

Fundado em 1899

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

-Secção livre e editaes-

Linha \$200 [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDACÇÃO E OFFICINAS

12-RUA DO COMMERCIO-12

## O padre Feijó

Ainda a proposito da questão que aventámos sobre a naturalidade do padre Feijó, escreveu o dr Eugenio Egas, ao "Estado":

A «Gazeta», em seu numero de hontem, publicou o seguinte:

«A camara de Cotia votou 500\$ para auxiliar a construcção do monumento que se pretende levantar nesta capital ao regente Feijó, orgulhando-se com esse acto, por ter o grande estadista nascido naquella localidade.

Mas Feijó era de Cotia? O dr. Eugenio Fonseca escreveu á «Republica», de Itú, afirmando que o regente nascera nesta ultima cidade:

«Feijó era filho natural de uma ser-hora residente em Itú, á rua da Palma, em casa que já não existe, quasi fronteira aos predios onde viveram dois ituanos illustres —d. Antonio Joaquim de Mello e Prudente de Moraes.

Nascida a criança, o pae, que era um padre, levou Feijó para a Cotia e dahi para S. Paulo, onde foi elle baptisado como exposto e filho de progenie incognita.»

Os mais abalisados historiadores patrios estão concordes que Diogo Antonio Feijó nasceu em dias de agosto de 1784.

E' facto documentado que o seu baptismo se realisou na Sé, em S. Paulo, no dia 17 de agosto de 1784, sendo seus padrinhos o padre Fernando Lopes de Camargo e sua irman d. Maria Gertrudes de Camargo, viuva, ambos freguezes da Sé. O innocente Diogo fôra exposto na casa do reverendo Fernando Lopes. Não é crível, portanto, que se trouxesse de Itú, para baptisar em S. Paulo, na Sé, uma criança de dezeseite dias. E' verdade que já se discutiu qual a cidade que

tivera a honra insigne de ser o berço de tão preclaro homem publico—Itú, Campinas e S. Paulo disputaram essa gloria. Hoje, entretanto, essa discussão já não tem absolutamente razão de ser. Feijó nasceu em S. Paulo. Isto prova-se:

1.º) com relação da matricula do anno lectivo de 1800, aula de rhetorica de S. Paulo, apresentada ao governo pelo professor régio Estanislau José de Oliveira, na qual se lê, sob o numero quatro:—«Diogo Antonio Feijó, natural desta cidade, com boa conducta e louvaveis progressos». Nesse anno de 1800, a aula régia de rhetorica contava nove alumnos e o melhor delles era Feijó;

2.º) com o testamento cerrado que Feijó escreveu em S. Paulo, a 3 de março de 1835, approvado em 5 do mesmo mez pelo tabellião interino de S. Paulo, Francisco Antonio Barbosa, aberto em S. Paulo a 11 de novembro de 1843 pelo juiz municipal José Joaquim da Luz, no qual se lê:

—«Sou natural desta cidade» (S. Paulo), «filho de paes incognitos, de mais de 50 annos de idade». (Rev. do Inst. Hist. de S. Paulo, V. XI, 1906, pag. 249.)

Feijó foi eleito regente a 7 de abril de 1835, tendo feito seu testamento cerca de um mez antes dessa eleição. Esse facto indica que o grande paulista previa já as lutas politicas em que se ia envolver logo que assumisse a regencia, o que se deu a 12 de Outubro de 1835.

Diante de tão categorica declaração do proprio Feijó não se pôde pretender que Itú ou Campinas tivessem sido o berço do glorioso patriota.

A S. Paulo pertence essa honra. Mas, Feijó nasceu no bairro e freguezia da Cotia? No recenseamento da capital feito em 1809 lê-se o seguinte:—«Reverendo Fernando Lopes de Camargo, 53 annos, natural da Cotia, morador á rua da Freira, tendo em sua companhia suas irmãs d. Maria Gertrudes viuva, solteira, de 51 annos, e Maria Justina, agregada, de 14 annos, solteira. O reverendo Fernando Lopes tinha sete escravos e viuvia de suas ordens e do cargo de escrivão ajudante da Camara Episcopal. O padre Fernando e sua irman Maria Gertrudes eram os padrinhos de Feijó.

No recenseamento de 1818

feito pelo capitão commandante da primeira companhia de ordenanças de S. Paulo, Amaro José de Moraes, lê-se ainda o seguinte:—Rua da Freira. Reverendo Fernando Lopes, NATURAL DA COTIA, com 61 annos, tendo em sua companhia sua irman d. Maria Joaquina, de 59 e a escrava Umbelina.

D. Maria Gertrudes era fallecida com 72 annos.

O sr. Torlogo Dauntre, de Campinas, em carta que escreveu ao finado dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, assim se exprime:—«conheço (a vida do padre Diogo Antonio Feijó) em razão da conveniencia, por longo tempo, com o meu finado sogro, commendador Querubim de Camargo Castro, que foi seu discipulo e intimo amigo, e de quem ouvi por muitas vezes as informações, que passo a expôr:—Feijó nasceu a 17 de agosto de 1784, «na freguezia da Cotia», na fazenda Sitio Grande, que foi confiscada aos jesuítas e adquirida por meu bisavô materno Bento dos Santos Pereira, da familia Carrasco de Portugal aliada á familia Camargo».

Que Feijó era paulista, não ha menor duvida:—elle proprio o declara; que tivesse nascido no bairro e freguezia da Cotia, o sr. Dauntre o affirma por ouvir a seu sogro Querubim de Camargo Castro, que foi discipulo e intimo amigo do regente eleito em 1835. Itú portanto, não é a terra de nascimento de Feijó; mas, se não tem essa honra ninguem lhe poderá tirar a gloria insigne de ter sido o berço politico do famoso deputado ás côrtes de Lisboa do formidavel ministro da justiça de 31 e do extraordinario regente de 1835.

Foi em Itú que, pela primeira vez, a idéa fulgurante da independencia illuminou o cetebro poderoso do padre Feijó. Foi ainda em Itú, posteriormente o berço do partido republicano paulista, que o excelso brasileiro aprimorou as suas virtudes de cidadã e de sacerdote. Feijó depois de ordenado, exerceu o magisterio e o sacerdocio em Parnayba, Itú e Campinas, deixando nestes tres lugares sulcos inextinguiveis que attestam o valor de sua grandiosa personalidade.

Parnayba admirou o professor, Itú formou o politico, Campinas contemplou aquelle grande abnegado que pa-

ra salvar amigos, foi caminho de Sorocaba, certo de ser preso e julgado como revolucionario.

Mas, o bairro da Cotia foi que ouviu o primeiro vagido da criança que havia de concentrar o supremo poder publico de 1835.

EUGENIO EGAS.

## A' gentil 'Dema'

Nas summidades das mais altas serranias do oriente, des-ponta o astro rei, ao romper da aurora deste festivo dia, garbosamente.

A sua longa e bella cabeleira aurifera demonstra um regosijo sobrenatural, e os seres, esparsos na periphieira da Terra, contem plam-na, saúdand-na de um mó do cordeal.

A natureza airosa apresenta-se hoje toda jubilosa; e o meu espirito vaga avidamente no azul purissimo do céo da nossa "Terra", em busca de expressões que te manifestem os sentimentos lhãos que o meu coração encerra.

As saudades que me pungem pela tua ausencia tornaram-se-me hoje mais vivas; e a todo instante ellas me perseguem e me torturam, fazendo-me desesperar por não poder ver-te, contemplar-te e saudar-te pessoalmente, como é meu desejar.

O teu feliz anniversario natalicio é para mim uma verdadeira e inexgottavel fonte de alegria; saúde pujante, paz de espirito, prosperidades infinitas, tudo, enfim, em cuja totalidade se convencionou chamar—"Felicidade"—eis o que te desejo neste ditoso dia.

Rogo ao Onnipotente que te conceda, na nóva página da vida que encetas hoje, venturas especiaes e infinitas, coroadas de perfumosas flôres da—"Esperança";—e fazendo ardentés votos para que a tua vida seja longa e os motivos de jubilo em progressão crescente, saúdo-te alegremente, enviando-te, do intimo do meu coração, felicitações infandas e cordias.

Saudações sinceras, saudades immorredouras, affeição leal, aceita "Dema", do teu certo

MADIAL

21-11-08

—o—

## Inauguração

DA

LINHA DE TIRO  
GENERAL "MENDES DE MORAES"

Com toda a solemnidade realisou-se no dia 22 do corrente a inauguração da linha de tiro «General Mendes de Moraes», desta cidade.

O dia appareceu carrancudo e ameaçador, cahindo logo pela manhã uma boa carga d'agua, continuando depois um constante e impertinente chuvisqueiro.

Isso trouxe a todos a presumpção de que a esperada

feita da inanguração da linha de tiro, não se realisaria com o brilho e entusiasmo desejados.

Mas tal não aconteceu. A's 9 horas da manhã, a estação da Sorocabana já se achava repleta de povo, tendo alli comparecido os srs. drs. Juiz de Direito, Promotor Publico, delegado de policia, vereadores da camara municipal, Prefeito, juizes de paz, officialidade da Guarda Nacional desta comarca, directoria do «Gremio Dramatico Ytuano», representantes da imprensa local e do «Correio Paulistano», o reitor do collegio de S. Luiz acompanhado de uma commissão de alumnos e muitas pessoas gradas.

As esplendidas bandas de musica «30 de Outubro» e «João Narcizo» executavam na «gare» escolhidas peças de seus repertorios.

Em todas as janellas dos predios da rua do Commercio, notava-se a presença de exmas. familias que esperavam a passagem dos convidados, os quaes deviam chegar em carro especial ligado ao trem do horario.

Effectivamente, ás 9,40 entrava o comboio na «gare» trazendo os seguintes convidados acompanhados do secretario da linha de tiro:

Coronel dr. José Piedade e sua exma. familia; coronel Octaviano de Oliveira, chefe do Estado-maior da guarda nacional, tenentes coroneis Olegario Arruda Amaral e Baptista Ortiz Rocha; majores José Carlos da Rocha, Ernesto Trindade, Aristides de Castro, Agostinho Zanchi João Ortiz, Antonio Carlos Streiber; capitães João Motta, Ernesto Reihn, Manoel Caetano Garcia, Waldomiro Alekmin, Benjamin Constant; primeiros tenentes Heitor de Campos, Manoel Pereira Fonseca, Domingos Orlandi; segundos tenentes dr. Daniel Ramos, Hylario Motta, Vicente Vianna e o pintor Jonas de Barros.

Commissão do Tiro Brasileiro.—Dr. Edgard Garcia Vieira, Antonio Ramos Pinto e Arthur Veiga Jardim; e segundo tenente Amadeu de Castro, representando o general Caetano de Faria, commandante do quarto districto militar e o representante da «Gazeta».

O sr. tenente Junqueira representante do sr. ministro da guerra, segundo nos disseram chegou a S. Paulo

depois da partida do expresso da Sorocabana.

A' chegada do comboio subiram ao ar muitos foguetes, executando as duas bandas de musica, o Hymno Nacional.

Após as apresentações os convidados seguiram de carro para o Hotel Central, onde lhes foi servido luto almoço.

A's 11 horas mais ou menos, o tempo veio embarçar uma passeata pelas ruas principaes da cidade, na qual tomariam parte todos os srs. officiaes, em carros de toldas arreadas. Cahi violento e demorado aguaceiro que deixou as ruas quasi intransitaveis, sendo por isso transferida para ás 2 e meia horas, o acto da inauguração.

A's 2 horas da tarde chegaram ao Hotel Central, correctamente uniformizados afim de apresentarem cumprimentos ao sr. commandante superior e ao sr. chefe do Estado-maior, os seguintes officiaes da milicia ytuanana:

Tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, commandante do 248.<sup>o</sup> batalhão de infantaria, major José de Arruda Botelho, capitães Manoel Joaquim da Silva Junior, José Balduino do Amaral Gurgel, Irineu Augusto de Souza, Mario Fonseca e Juvenal do Amaral, e os membros da directoria da linha de tiro «General Mendes de Moraes».

A's 2 e meia mais ou menos realizou-se o acto da inauguração da linha de tiro «General Mendes de Moraes».

Apesar do mau tempo affluir grande massa de povo á villa Nova, na antiga raia, junto á «Arvore Grande», onde funcionava o «Club Sportivo Ytuano» e onde está installada a linha de tiro, na pista daquelle club.

A linha tem quatrocentos metros de extensão, sendo o pára-balas, um verdadeiro forte; são duas grossas paredes de taipa, com 14 metros de extensão cada uma por 8 metro de altura.

A' chegada da officialidade as bandas «30 de Outubro» e «João Narcizo» executaram lindas marchas, notando-se grande entusiasmo popular.

Muitas familias occupavam as archibancadas, que produziam bellissimo effeito.

O Collegio de S. Luiz tendo a frente o seu reitor, compareceu incorporado, acompanhado do garboso batalhão collegial, commandado pelo padre Manière. Este batalhão após algumas evoluções que foram muito apreciadas prestou continencias ao commando superior.

A's tres horas mais ou menos o sr. coronel Piedade tomando uma carabina, proferiu um vibrante discurso.

As palavras do sr. coro-

nel Piedade eram sempre cortadas de applausos do povo. S. S. disse que se sentia satisfeito por caber-lhe a honra de vir inaugurar a linha de tiro «General Mendes de Moraes» e por ver cercado de prestigio e de apoio esse movimento salutar e patriótico que se opera de norte a sul do paiz, pela reorganização das nossas forças para a defeza da patria e da Republica.

Sentia-se satisfeito repete por ver que a intenção elevada e nobre do governo tinha sido bem compreendida por todos os brasileiros e especialmente pelos paulistas, e que o serviço militar obrigatorio, em vez de ser um espantallo era recebido de braços abertos pelas camadas populares; e que a prova era aquella massa de povo que espontaneamente ali o ouvia, naquelle momento.

Disse mais que o intuito da lei não era vir perturbar aos cidadãos arrancando-os de seus labores commerciaes de seus affazeres na agricultura, de seus serviços na industria e noutras profissões mas sim educar todo o cidadão civil e militarmente para tornal-o apto para prestar serviço ao paiz, em occasião que a patria necessite desses serviços.

O alistamento procedido este anno atingiu ao entusiastico e animado numero de 60.000 alistados por ser o primeiro anno cheio de dificuldades etc

S. s. diz que ao vir entregar o fuzil Mauser, uma arma de guerra aos cuidados dos socios da linha de tiro «General Mendes de Moraes» espera que o povo ytuanano que sempre tem desempenhado papel saliente em todos os acontecimentos historicos da vida da Nação, havia de contribuir para que a instrução militar em nossa terra fosse uma realidade.

Terminou convidando aos presentes para erguer um viva unisono e vibrante ao bravo soldado marechal Hermes da Fonseca, que com uma energia inigualavel e vontade de ferro, enfrentou tantas dificuldades, em bem da patria e da instituição que nos rege.

Um viva entusiastico cobriu as ultimas palavras do orador.

As bandas de musica executaram o Hymno Nacional, que provocou grande entusiasmo.

Amadores e photographos tiraram por essa occasião varios instantaneos.

Em seguida houve a serie inaugural de tiros, que deu o seguinte resultado:

Serie inaugural:—Fuzil regularmentar—200 metros—alvo n. 2—5 disparos cada atirador—Em pé—Cel. Piedade 8 pontos, 3 impactes; Cel. Silva Castro 5 pontos, 2 impactes; dr. Campos Toledo, 8 pontos 3 impactes.

2.<sup>a</sup> serie:—major Agostinho E. Zanchi 13 pontos, 3 impactes; major Ernesto Trindade, 9 pontos, 3 impactes; cap. Manoel Caetano Garcia, 14 pontos tres impactes; e Daniel Cardoso (alumno do Collegio S. Luiz) 6 pontos, 2 impactes.

Terminada a serie de tiros inauguraes o exmo sr. dr. Campos Toledo, illustre juiz de direito desta comarca, produziu um discurso cheio de patriotismo, applaudindo a patriótica iniciativa ytuanana e saudando os nossos hospedes em nome da comissão de festejos. O discurso foi muito applaudido.

As bandas executaram novamente o Hymno Nacional, que foi recebido como sempre com estrondosas ovações do povo.

Teve a palavra depois o nosso illustre amigo sr. Afonso Borges, orador official que produziu um eloquente discurso ardente de patriotismo, salientando ao terminar o inconstestavel esforço do sr. Cel. Piedade nos trabalhos referentes á milicia civil paulista e sobre o alistamento militar, dizendo que esse official superior tem sido um dos braços direitos do sr. ministro da guerra na execução da lei do sorteio.

S. s. saudou a Guarda Nacional de S. Paulo em nome do povo ytuanano.

O orador que falou do alto das archibancadas, viu as suas ultimas palavras delirante e freneticamente applaudidas pelo povo.

Falou tambem com muito ardor patriótico o intelligente alumno do collegio S. Luiz, sr. Camara Leal, que terminou saudando o sr. ministro da guerra e a guarda nacional de S. Paulo. O seu discurso foi tambem muito applaudido.

Após os discursos foi offerecido um profuso copo de chopp e sandwich, á officialidade, comitiva, batalhão do collegio S. Luiz, bandas de musica, socios e populares.

O acto da inauguração terminou ás 4 horas da tarde e revestiu-se de caracter francamente popular, notando-se em todos os semblantes muita alegria.

A officialidade retirou-se para o Hotel Central, onde foi servido luto jantar.

Ao dessert o secretario da linha de tiro levantou uma saudação em nome da directoria dessa associação e da Prefeitura ao sr. coronel Piedade e aos officiaes que o acompanharam a Ytú.

S. s. respondeu agradecendo a bellissima hospitalidade recebida e saudando o povo ytuanano.

Foram então erguidos entusiasticos e estridentes vivas, e «hurrahs».

Depois do jantar a officialidade visitou o sr. tenente-coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, commandante do 248.<sup>a</sup> batalhão de infantaria e o «Club União».

O sr. tenente-coronel Lourenço Xavier, offereceu um copo de cerveja aos seus visitantes, trocando-se amistositas saudações.

A' NOITE

Realizou-se o spectaculo de gala offerecido pelo apreciado e distincto «Gremio Dramatico Ytuano» á officialidade que nos visitou e em regosijo pela inauguração da linha de tiro «General Mendes de Moraes».

Descrever o bello effeito que produziu o velho «S. Domingos», remoeado pela profusão de luz, bandeirolas multicôres, flôres, escudos, cortinas e folhagens, é obra de alguma empreitada, que não corportaria o nosso acanhado espaço.

O theatro lindamente enfeitado achava-se repleto notando-se a presença do *scól* de nossa sociedade.

Sobresahiam nos camarotes, athrahindo os olhares de nossos hospedes, gentis senhoritas, ostentando bellissimas *toilettes*.

A' entrada tocava a esplendida banda de musica «30 de Outubro».

Via-se no sagão varios e lindos escudos com os seguintes dizeres:

«Salve Marinha», «Salve Exercito», «Salve Linha de tiro General Mendes de Moraes», «Salve Guarda Nacional», «Viva o coronel Piedade», «Viva o marechal Hermes», «Viva o Estado de S. Paulo».

A distincta orchestra dirigida pelo talentoso maestro Tristão Junior, estava no seu posto.

A' chegada do sr. commandante superior executou o Hymno Nacional, tomando o coronel Piedade, sua exma. familia e o chefe do Estado maior, os lugares que lhes foram reservados no camarote de honra,

Toda a officialidade compareceu no theatro, tomando lugares nos camarotes especialmente preparados para receber os.

Depois de ser executado pela orchestra o Hymno Nacional, orou o dr. Eugenio Fonseca em nome da linha de tiro «General Mendes de Moraes» saudando a officialidade e o sr. ministro da guerra. S. s. produziu um eloquetissimo e brilhante discurso que foi calorosamente applaudido.

O sr. coronel Piedade respondeu agradecendo.

Em seguida foi entregue a s. s. e ao official do exercito que representava o commandante do 4.<sup>o</sup> districto militar para ser entregue ao sr. ministro da guerra, dois lindissimos *bouquets* de flôres de côco, dos quaes pendiam custosas fitas de seda verde e amarello com dedicatorias em letras doiradas. Foram offertantes as gentis senhoritas Adelia d'Onofrio e Maria de Lourdes do Amaral.

Foram representados o magnifico drama *O Especto*

do Passado e a comedia—*Cuidado com as mulheres*.

O desempenho agradou muito sendo os scenarios novos, decorados para essa peça.

Os interpretes das peças representadas foram chamados á scena, em todos os finais dos actos, duas e tres vezes, recebendo farta messe de applausos.

O *buffet* do theatro estava lindamente ornamentado e foi franqueado nos intervallos á officialidade, sendo the offerecida uma mesa de doces, que durou até o fim do spectaculo. O magnifico serviço foi fornecido pela *Casa Dudú*.

Findo o spectaculo o sr. Estefan Galbuni, distincto redactor do jornal syrio «Al Mizan», de S. Paulo proferiu um eloquente discurso em francez, saudando o «Gremio», o povo ytuanano, a officialidade e a Republica Brasileira.

O dr. Eugenio Fonseca respondeu agradecendo em nome do povo ytuanano.

A's 2 horas retirava-se o povo do theatro e tiveram fim as esplendidas festas, a que nós chamamos.—*festas de patriotismo*, na melhor ordem e cordialidade, deixando a todos as mais gratas saudades.

—Pelo trem das 5 horas da manhã regressaram no dia immediato para a capital, o sr. commandante superior, sua exma. familia e os srs. officiaes, que se manifestaram muito penhorados com a recepção que tiveram.

—O sr. capitão Manoel Joaquim da Silva Junior, teve a gentileza de offerecer seu *laudau* para conduzir o sr. coronel Piedade e sua exma. familia até ao Hotel Central.

—O *Republica* fez distribuir um numero especial, com seis paginas impressas em fino papel assetinado, trazendo estampados na pagina de honra os retratos dos General Mendes de Moraes e Coronel Piedade. Os numeros dessa edição teve larga venda avulsa.

—o—

## Nos e o bacharel Pinheiro

O bacharel José Leite Pinheiro, assumindo a redacção d'*A Federação* ou por outra tirando a mascara— porque era elle o redactor anonymo, o *E' Lépée*, que no offendeu e nos chamou a discussão, sò porque publicámos artigos de propangandistas protestantes na secção livre—insiste em nos offender dizendo-nos ignorantes, sem educação, etc.

Somos tudo quanto o

enfatuado professor de *Curuja* quizer, mas já fizemos algo de util obrigando-o a tirar a máscara de arlequim de sarchristia, sob as quaes escondia suas faces macilentas e enrugadas de semi-Deus... da hypocrisia

Somos ignorantes, grosseiros, e incorrectos porem; nós, nunca mesmo escrevendo em máu portuguez, nos retratamos do que escrevemos, como o fez o bacharel José Leite Pinheiro ao sr. Affonso Borges, assignando calma e friamente sua retratação, de insultos dirigidos áquelle cavalheiro, a qual foi publicada em boletins distribuidos fardamente nesta cidade.

Achamos portanto que a *Federação* está hoje mais mal amparada do que dantes, apesar de ter como seu redactor o philologo Pinheiro, porque este insulta e depois... pélla-se de medo. Atiramos-lhe, pois, ás moscas.

OS NOVOS NAVIOS BRASILEIROS

Os «scouts» «Bahia» e «Rio Grande do Sul» deitam 26 e meia milhas de marcha, deslocam 3.100 toneladas e são armados com 10 canhões de 4,7 e 2 tubos lançatorpedos.

Os tres grandes couraçados «Minas Geraes», «S. Paulo» e «Rio de Janeiro» são armados com 12 canhões de 12 pollegadas, 45 calibres de comprimento, collocados aos pares em torres, 22 canhões de 4", pollegadas e 50 calibres e 8 de 47 mm.

No seu armamento foram introduzidas innovações que estão sendo adoptadas pelas grandes potencias estrangeiras.

O lar do sr. dr. Francisco da Mesquita Barros conta mais um bebê, nascido ante-hontem. Parabens.

O destacamento local, sob o commando do sargento Antonio Rogerio fez hontem exercicio no largo de S. Luiz.

O sr. Dr. Luiz Marinho de Azevedo adquiriu na Exposição Nacional o quadro — *O caboclo*, — do pincel do intelligente professor Blachimani, que alli se achava exposto.

Calumnia?

A *Federação* fazendo alarde da falta de criterio que preside á sua nova e sábia redacção, a começar de seu ultimo numero, em cujas columnas o novo redactor, bacharel José Leite Pinheiro, professor de meninos no collegio S. Luiz, se annuncia aos povos, diz

que o não menos bacharel e não menos professor de meninos, do mesmo collegio, Manoel Maria Bueno, está promovendo um processo por crime de calumnia impressa contra o redactor do *Republica!*

E' boa! Crime de calumnia impressa! E já está promovendo o processo, etc. Que conversa fiada...

Esses bachareis bem mostram que o seu officio é ensinar meninos...

Onde é que está a materia crime para o processo que está promovendo o Maneco Chá?

O que elle deve estar promovendo, se é que está, será a exhibição do autographo de um artiguete que saiu na secção livre, para depois processar quem dedireito.

Por enquanto senhores bachareis professores de meninos, o redactor do *Republica*, não pode ser processado por crime de calumnia, ouviram? Não está apurado se existe calumnia e quem é o seu autor.

E depois onde é que está a calumnia?

Só se foi por termos mandado o bacharel casaca, metter o dedo no olho do Juca Luiz!...

Elle teria furado?

ANNIVERSARIO

Passou mais um anniversario natalicio, a galante menina Theresinha, filhinha do nosso presado amigo sr. Antonio da Costa Coimbra, conceituado negociante nesta praça, a quem apresentamos nossas felicitações.

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

Serão hoje embarcados em Rio das Pedras com destino ao Exercito Nacional, vinte voluntarios por dois annos.

Esses voluntarios serão incluídos no 12.º batalhão.

O tenente desse batalhão, Brasilio Carneiro de Castro, seguiu para aquella cidade afim de acompanhá-los.

GUARDA NACIONAL DE YTU

Vai ser marcado o praso de 60 dias, por equidade, aos officiaes da Guarda Nacional da comarca de Ytú, para se apresentarem aos respectivos commandantes, fardados e promptos, de accôrdo com a lei.

Linha de Tiro

O presidente da linha de tiro «Cel. José Piedade» de Bebedouro, telegraphou hontem a directoria da linha de tiro «General Mendes de Moraes» desta cidade, congratulando-se com o povo ytuno pela inauguração da mesma linha.

A directoria respondeu agradecendo.

O commandante superior da Força Publica de S. Paulo, officiou á directoria da linha desta cidade, excusando-se de comparecer ao acto da inauguração por motivo de força maior, agradecendo o convite e desejando prosperidades a essa nova instituição de ensino militar.

O marechal Hermes da Fonseca dirigiu um aviso ao ministro da Justiça, salientando os boas serviços prestados pelo commandante superior da Guarda Nacional deste Estado, coronel José Piedade, para execução do sorteio militar.

No *Grande Hotel*, no domingo ultimo realiso-se uma sessão de hypnotismo e suggestão, promovida por alguns hospedes, dando resultado satisfatorio.

Cerca de doze pessoas desta cidade, que assistiram á sessão, retiraram-se admirados e surprehendidos com o que viram.

O bacharel casaca, estomagado, indignado com a falta de procura que s.s. soffre no fôro desta comarca, sendo obrigado a ir ensinar meninos, por não ter cotação no mercado, atira toda sua bilis contra os rabulas e procura debochar o trabalho de um provisionado no jury do crime de Indaiatuba

E' uma mumia o tal casaca! Elle provóca, provóca e depois mette-se na tóca.

Que tem a *Federação* com os rabulas, com os provisionados em geral. Não tem ella no seio das associações religiosas, bons e feis catholicos, advogados provisionados, rabulas?

Que tem o organ da *boa imprensa* com as profissões alheias?

Será de sua tão falada e fingida divisa, tão grande perversidade?

Quem tem culpa de ninguém chamar o casaca para seu advogado? São os rabulas?!

Ora seu casaca, metta a viola no sacco e vá pentear macacos.

HONROSA MISSIVA

O illustre e denodado republicano sr. major Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, digno fiscal do 15.º batalhão de infantaria do Exercito, que foi um dos braços fortes de Floriano Peixoto por ocasião da revolta, enviou á nossa redacção, a seguinte missiva:

A' illustrada redacção do valente jornal *Republica*, que sob a proficiente direcção do sr. capitão Juvenal do Amaral, publica-se na adeantadíssima cidade de Ytú agradeço a honra com que me distinguio estampando, na edição de 15 de Novembro, o meu retrato na mesma pagina em que se vê o retrato do saudoso Floriano, o salvador da *Republica*.

Rio, 17-11-908 Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

A ARGENTINA E' BOA... MAS O BRASIL E' MELHOR

Do «Limeirense»: De Tucuman, na Republica Argentina, recebeu o sr. coronel João Leite Penteado, proprietario da fazenda «Boa Esperança», neste municipio, uma lamentosa carta do colono Cristobal Benega, conhecido de muitos negociantes e de muitas outras pessoas desta cidade.

Ein tal carta pede Benega ao sr. coronel Penteado que dignese auxiliá-lo em sua afflictiva situação, enviando-lhe passagem para o seu regresso ao Brasil, pois deseja voltar de novo para a fazenda «Boa Esperança», onde trabalhará, conforme diz, para pagar as despesas com a dita passagem.

A carta mencionada achase em o nosso escriptorio á disposição de quem a queira ler e convencer-se da grande verdade com que epigraphamos esta noticia.

— *A Argentina é boa... mas o Brasil é melhor...* —

O sr. Orosimbo de Campos já é pae com o nascimento de seu filhinho, que recebeu o nome de Luiz, no registro civil. Felicítamol'o.

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Feliz foi declarada em condições de receber o auxilio consignado no orçamento vigente.

Que juristas!

A *Federação* noticiando o processo *manquê*, que o supposto offendido Juca Luiz ou o bacharel Maria Bueno, vae intentar contra o director do *Republica* por crime de canumbia, (!) bateu palmas antecipadamente pela nossa reclusão no carcere; diz algumas boubagens, fructos de seu despeito contra nós, e termina assim:

«A quem não conhece o código do bom tom não é muiço que se lhe faça conhecer o código penal.»

E os juristas d'A *Federação* já apregam a victoria de seu *chá*, a morte do *Republica*, unico jornal de columnas livres para todas as idéas, quando nem ao menos sabem classificar a materia de responsabilidade!

Como elles conhecem o código! Que juristas!

E abaixo os rabulas!

Ouvimos dizer que o sr. F. Nardy Filho retirou-se da redacção da *A Cidade de Ytú*.

Imprensa

Recebemos o n.º 3, serie IV, da «Nova Cruz», corresponsante ao corrente mez. O presente numero está interessante como os demais, cheio de variada collaboração literaria.

Foi distribuido o n.º 15, da *Gazeta Clinica*, esplendida revista medica, de S. Paulo.

Recebemos o primeiro numero do semanario illustrado, literario e noticioso *Cá e lá*, que vem de aparecer em S. Paulo. Traz na sua pagina um lindo quadro allegorico á proclamação da Republica Brasileira.

Desejamos-lhe prosperidades.

CLICHÉS

Tiramos da «Cidade de Ytú»:

«O nosso collega «Republica» no numero especial do dia 22 em papel assetinado, estampou dois magnificos retratos; um do nosso conterraneo General de divisão Dr. Luiz Mendes de Moraes, sob cujos auspicios foi feita a Linha de Tiro, e outro do Coronel Dr. José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional e presidente da *Federação* do Tiro de S. Paulo.»

Diz o «Comercio» que no dia 1 de dezembro proximo será inaugurado um valioso restaurante nos comboios de passageiros da Companhia paulista, entre Jundiahy e Rio Claro.

Esse serviço ficará a cargo do sr. Pedro Stein Junior, residente em Rio Claro, que já apresentou á Companhia a respectiva tabella de preços

# O Republica

Por motivo de força maior o O Republica será hoje distribuido com algumas horas de atraso, isto contra os nossos habitos.

## ALISTAMENTO MILITAR

Nos editaes que publicamos sobre o alistamento militar onde se lê, n. 186—Humberto Vanois, leia-se n. 186—Humberto Vanini; onde se lê, n. 489—José Matta Pinheiro, leia-se n. 489—José Martha Pinheiro.

—Concluimos hoje a publicação do edital sobre o recenseamento militar deste municipio.

Foram incluídos nesse recenseamento 515 cidadãos.

—A junta militar desde municipio continua a funcionar até 14 de dezembro, no predio, n. 115, da rua do Commercio, afim de receber as reclamações dos interessados quanto á isenção para o serviço militar.

## UNIFORMES MILITARES

O sr. Abdul Eloy Falcão socio da acreditada alfaiataria militar «Brazil», que veio a esta cidade trazer fardamentos a varios officiaes de nossa milicia, aqui recebeu novas encomendas de uniformes completos.

Isso quer dizer que os nossos officiaes vão compreendendo a necessidade de se uniformisarem, se não quizerem ficar privados de seus postos, como determina a lei e o recente aviso do ministro.

Foi distribuido nesta cidade, o n.º I, do «Pé-pépère», jornalzinho critico, humoristico e literario, fundado por um grupo de intelligentes rapazes de nossa sociedade.

O «Pé-pépère» quer fazer rir simplesmente e instruir seus leitores, sem offender susceptibilidades. Vida longa.

## NOTAS EM DESCONTOS

A junta administrativa da Caixa de Amortização prorrogou até 31 de Março de 1909 o prazo para o recebimento, sem desconto, das notas de 5\$000 decima estampa; de 200\$000 da mesma estampa; de 100\$009, 200\$000 e 500\$000 fabricadas na Ingraterra.

Resolveu mais que as cedulas de 1\$000, sexta estampa; de 2\$000, sexta estampa e oitava estampa; de 1\$ e 2\$000 fabricadas na Ingraterra sejam trocadas por moedas de prata.

## ENFERMO

Acha-se gravemente enfermo o sr. Anreliano Portella, pertencente a estimada familia Portella desta cidade.

Desejamos-lhe melhoras.

## —o— AGUA

Hoje, quasi toda a nossa população queixou-se de falta d'agua durante todo o dia.

O zelador municipal entretanto não cansou em dizer que a agua estava franqueada ao publico.

E' bom o sr. engenheiro verificar o que ha a respeito, pois com o calor actual essa falta é tão sensivel quanto perigosa á saude publica.

## —o— PRENDAS

Ouvimos dizer que a Camara Municipal enviou inumeras prendas ao grupo escolar «Dr. Cesario Motta» para figurarem no leilão infantil.

Muito bem

## —o—

Um que nasceu cacete: O seguinte facto passou-se na agencia do correio de uma cidade do interior:

Um individuo chegou e perguntou ao agente:

—O sr. tem carta para a familia Pimenta?

—Não senhor.

—E para Francisco Pimenta?

—Não senhor.

—E para Manoel Pimenta?

—Não senhor.

—E para Feliciano Pimenta?

—Não senhor.

—E para José Pimenta?

—Não senhor.

—E para Rosa Pimenta?

—Ora pinhões!...

Nem para Rosa, nem para Michaela, nem para Chataria, nem para o diabo que o carregue, nem simples nem com registro, nem com molho, nem sem molho, nem com porte duplo nem sem porte, nem hoje e nem nunca.

—Então tenha paciencia e faça o favor de ver se tem para o Bernardinho Pimenta.

Tableau!

## —o—

## QUE MACROBIA!

Em Jardinópolis na fazenda do sr. Joaquim Severo de Lima, naquella municipio, falleceu a mulher geralmente conhecida pelo appellido *Tia Conga*, contando a respeitabilissima idade de 156 annos.

Ja é viver!

## —o—

## MONUMENTO A FLORIANO

Já começou no Rio a montagem do grande monumento ao marechal Floriano.

Esse trabalho, bem como a construcção do pedestal, que será do bello granito da pedra da Candelaria, foram contratados com os srs. Antonio Cid Loureiro & Comp., que unciaram o respectivo serviço.

O monumento deve ficar prompto dentro de seis meses.

A casa Cid Loureiro resolveu só cobrar a mão de obra fornecendo gratuitamente o material para a base do monumento, que será 64 metros quadrados.

A collocação deste foi avançada de alguns metros ficando o monumento no extremo do refugio ajardinado, em cujo centro fôra localizado antes; ficando deste modo mais desafogada a sua perspectiva. Se for, de futuro, desapropriado o convento da Ajuda, o monumento ficará pela nova situação, inteiramente no centro da praça, que se formará então.

## —o—

## Hospedes e viajantes

Chegou hontem a esta cidade, o sr. dr. João Martins de Mello Junior, illustre deputado estadual.

—Visitaram-nos os srs. tenentes-coroneis Antonio Hyppolito de Medeiros e Olegario de Arruda Amaral.

—Regressou para a capital o nosso distincto amigo sr. Affonso Borges acompanhado de sua exma. esposa.

—Estiveram nesta cidade afim de assistirem á inauguração da linha de tiro, os nossos presados amigos srs. Luiz Dias da Silva, presidente do directorio politico de Salto, Domingos Fernandes da Silva, Prefeito Municipal, Nabor Galvão, vereador, Silvestre Leal Nunes escrivão de paz e Isaac de Moura, negociante.

—Tambem estiveram na cidade os srs. dr. Frutuoso Pinto, distincto promotor publico de Cananéa; o sr. Francisco Almeida Prado e exma. familia.

---Está na cidade o sr. René Barreto, illustre inspector escolar geral do ensino.

—Esteve em Ytú, seguindo para a cidade de Tietê onde é agente de estação, o sr. Antonio F. Camargo, acompanhado da sua exma. familia e senhoritas Guilhermina Ortiz e Maria Amalia Ortiz.

—Está na cidade o sr. Tte. Cel. Antonio Rángel de Barros França, fiscal do imposto de consumo.

—Seguiu para Jundiáhy a senhorita Anna Candida de Souza Costa.

## Secção livre

### PERGUNTA INNOCENTE

Porque será que o sr. Eliezer dos Sanctos Saraiva costuma assignar seus artigos e os sabios d' *A Federação* não o imitam? —Mysterios do porvir...

### PERGUNTA CONHECIDA

Porque é que toda a gente tem o habito grotesco de dizer que o pão é fresco, quando o pão é quente? Ou bam que o pão é fresco, ou bem que o pão é quente; si é fresco não é quente, si é quente não é fresco.

O XIPHOPAGO

## Pinturas

O abaixo assignado achando-se nesta cidade, onde empreitou a pintura da cadeia publica, off-rece ao publico ytuano seus serviços de pintor.

Os seus trabalhos são especiaes em fingimentos de marmores e madeiras.

Tem comsigo pessoal habilitado.

Para informações na redacção desta folha.

Ytú, 6 de Novembro de 1908

José Antonio de Sá

## PERFUMARIAS

Especiaes e dos mais famosos fabricantes Na Casa ATALIBA TOLEDO & COMPANHIA.

## R ELOGIOS —MODERNOS— —GARANTIDOS—

Preços sem conpejidor Ataliba Toledo & Comp

COMPRA-SE uma ou duas carritellas sem animaes.

Quem as tiver e as quizer vender, dirigir-se á Chacara RUA DO COMMERCIO 183

4-1

## EDITAES

De ordem do cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal de Ytú—

Faço saber que de accordo com o artigo 4.º da Lei n.º 6 de 12 de Maio de 1908, os proprietarios das fabricas e os directores dos collegios e mais estabelecimentos comprehendidos no art. 3.º da mesma Lei supra citada, são obrigados a collocar hydrometros em seus estabelecimentos, para verificação da agua consumida.

Como até a presente data, ainda não foram collocados referidos hydrometros, fica prorogado pelo prazo ultimo de 30 dias a contar desta data para a necessaria collocação dos referidos hydrometros, findo os quaes estarão sujeitos ás penas comminadas em Lei.

Para que ninguem allegue ignorancia, passo o presente que vae publicado pela imprensa. Dado e passado, na thezouraria da Repartição de Agua e Exgottos aos dez-nove de Novembro de mil novecentos e oito.

O Thezoureiro *Gastão Bicudo*

De ordem do Cidaão Prefeito Municipal, scientifico aos Srs. Contribuintes do imposto de agua e exgottos que de accordo com a lei n. 6, estão já lançados para o pagamento do referido imposto, todos os proprietarios de predios comprehendidos nas rua, travessas e largos seguintes, servidas directamente pelas rédes de agua e exgottos:

RUAS—Sant' Anna, Patrocínio, Palma(até a Misericordia), Direita, Carmo, Commercio, (até a rua 13 de Maio), Sta Rita, e Sta. Cruz(até a rua 13 de Maio), Flores, Pirahy, 20 de Janeiro, S. Francisco, Bom Jesus, 15 de Novembro, Quitanda, 21 de Abril, 7 de Setembro, Cadêa, 7 de Abril, Municipal, 13 de Maio, Theatro.

TRAVESSAS—Candelaria, Matriz, Carmo.

LARGOS—Matriz, Carmo, São Luiz, Patrocínio, Bom Jesus.

O pagamento do imposto devera ser iniciado de 1.º de Outubro em diante, e effectuado mensalmente a bocca do cofre, conforme determina á lei, e sob as penas nellas comminadas aos transgressores e retardatarios. Outo sim, chamo a attenção dos Srs. contribuintes para a LEI Nº 6

YTU, 30 de Setembro de 1908

O Thezoureiro da Repartição

*Gastão Bicudo*

## PECHINCHA A 5\$000

Uma duzia de talheres

(faca e garfo)

Ataliba Toledo & Co np.

# ASSIGNEM

# O ARRGUS

Semnario critico, satyrico, humoristico e litterario que se edita na capital deste Estado, tendo uma tiragem de dez mil exemplares cada edição.

Preços das assignaturas . anno	10\$000	semestre	6\$000
Representante nesta cidade	<b>MARINHO JUNIOR</b>		

**EDITAES**

**ALISTAMENTO MILITAR  
Ministerio da Guerra  
Relações dos alistados e  
excluidos.**

O capitão Irineu Augusto de Souza, presidente da junta de alistamento militar deste município de Ytú. Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento, no anno corrente, vão ser os nomes submetidos á Junta de Revisão na capital do Estado, acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentados pelos interessados. E para que chegue ao conhecimento de todos seguem-se abaixo as relações dos alistados e dos que apresentaram documentos legaes para a sua exclusão. Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-as competentemente documentadas até o dia 14 de dezembro, ainda a esta junta, dahi em diante, porém só as poderão fazer á junta de revisão e directamente. E eu, capitão Juvenal Leite do Amaral Coutinho, secretario, lavrei o presente edital que assigno e vai pelo presidente rubricado—Juvenal Leite do Amaral Coutinho, secretario. Ytú, 20 de Novembro 1908  
Capitão *Irineu Augusto de Souza*—Presidente  
251 Francisco Roza  
252 Virgilio Canavezzi  
253 Luiz G nzaga Amaral  
254 Julio Amaral Campos  
255 Antonio Rodrigues da Silveira  
256 Antonio Rozendo Barros  
257 Brazilio Almeida  
258 Alfredo Lacerda  
259 Quirino Domingos  
260 José do Patrocinio  
261 Benedicto Costa  
262 Bernardino Francisco  
263 Benedicto Passos  
264 José Antonio Domingues  
265 Valentin Costa Bueno  
266 Paulo Severino  
267 José Gregorio Brito  
268 Emilio Manoel Leme  
269 José Innocencio do Nascimento  
270 Quintino Aquilino de Oliveira  
271 Luiz Falcato  
272 Benedicto de Barros  
273 Alfredo Arthur Xavier  
274 João Ignacio dos Santos  
275 João José dos Santos  
276 Estandislau Antonio Domingues  
277 Luiz Rufino  
278 João Baptista Oliveira  
279 José Fernandes  
280 Manoel Leite Moraes  
281 João Avelino de Souza  
282 Paulino Cardoso  
283 Elydio Francisco Martins  
284 José Joaquim Silveira Barbosa  
285 João Rodrigues Silveira  
286 Antonio Amancio  
287 João Delphino Silveira  
288 Antonio Leme Maciel  
289 Benedicto Antonio Corrêa  
290 Liberato Antonio Corrêa  
291 Antonio Marcolino Dias  
292 Joaquim Manoel Fidelis  
293 Wencelau Vicente Moraes  
294 Avelino Maria Jesus

295 Mariano Martins Aguiar  
296 Claudino Paulo Martins  
297 Severiano Manoel Fidelis  
298 João Lourenço Martins  
299 Benedicto Matheus Machado  
300 Augusto Cardoso  
301 Nabor Manoel Prudencio  
302 Justiuiano Lourenço da Silva  
303 Zacaria Paula  
304 Francisco Joaquim Rodrigues Silveira  
305 Placido Joaquim Rodrigues Silveira  
306 Antonio Gertrudes Leme  
307 Luiz Antonio Laranja Azeda  
308 Olegario Rosa Barreto  
309 Felisbino Barbosa  
310 Salvador Silveira Moraes  
311 Luiz Angelo Mariano  
312 José Francisco da Silveira Leite  
313 Joaquim Luiz da Silveira Leite  
314 José Antonio Leme  
315 João Mariano Roza Barreto  
316 Luiz Rodrigues Moraes  
317 Ignacio Francisco Guasga  
318 Manoel Benedicto dos Santos  
319 Antonio Mathias  
320 João Benedicto dos Santos  
321 Angelo Thomaz  
322 Archanjo Thomaz  
323 Francisco Thomaz  
324 João Thomaz  
325 Primo Morelli  
326 Carlos Morelli  
327 Ignacio José Thomé  
328 João Valente Almeida  
329 Domingos Francisquinieli  
330 Justino Alfredo Oliveira  
331 Napoleão Antonio de Arruda  
332 Angelo Francisquinieli  
333 Pedro Dias de Aranha  
334 Daniel Mesquita  
335 Luiz Antonio Assumpção  
336 Ignacio Cepazano de Camargo  
337 Luiz Nicolau Amaral  
338 Matheus Napoleão Pacheco  
339 Augusto Napoleão Pacheco  
340 Benedicto Joaquim Martins  
341 Antenor João Rocha  
342 João Martins  
343 Antonio Carlos Garcia  
344 Cornelio Pinho  
345 Oscar Almeida  
346 Paulo Leite Camargo  
347 Victal Leite Camargo  
348 Elias Almeida Mattos  
349 Alberto Oliveira Assis  
350 Luiz da Silveira  
351 Pedro Bento da Silveira  
352 Alquerino da Silveira Moraes  
353 Manoel Silveira Barbosa  
354 Severino Antonio Santos  
355 Antonio Domingues dos Santos  
356 Salvador Carlos Galvão  
357 Joaquim Arruda Silveira  
358 Francisco Manoel Vicente  
359 José Cylio de Alvarenga  
360 Roque Antonio de Jesus  
361 André Silveira Peixoto  
362 Memeu Orthega Rhui  
363 Elesbão Antonio Rodrigues  
364 Joaquim Silveira Barbosa  
365 João Rosa Espírito Santo  
366 Manoel Silveira Barbosa  
367 Antonio Rodrigues da Silveira

368 Antonto de Barros Rodrigues  
369 José Rodrigues Arruda  
370 Luiz Antonio Silveira  
371 André Mariano Moraes  
372 Joaquim Silveira Arruda  
373 Francisco Machado  
374 Silverio de Barros  
375 Pedro Romão  
376 Manoel Galdino  
377 Pedro Antonio  
378 Francisco Antonio  
379 João José Oliveira  
380 Diogo Nogueira  
381 João Nogueira  
382 Raphael Gonçalo  
383 Francisco Pedro Domingues  
384 João Pedro Domingues  
385 Geronymo Graciano  
386 Florindo Graciano  
387 Antonio Domingues Silveira  
388 João Silveira Moraes  
389 Ignacio Rodrigues da Silveira  
390 Joaquim Rodrigues Fidelis  
391 Benedicto Leite  
392 Herculano Toledo Prado  
393 Ataliba Almeida Toledo  
394 Joaquim Leite Camargo  
395 Paulino Ferreira de Carvalho  
396 José Antonio de Barros  
397 Alfredo Honorato da Silveira  
398 João Pinto da Silveira  
399 Joaquim Dionizio Silveira  
400 Affonso Rodrigues de Araujo  
401 Theodoro Mariano da Silveira  
402 Tertuliano Oliveira  
403 Sebastião Lima Oliveira  
404 João Augusto Corrêa  
405 José Xavier Moraes  
406 Augusto Rodrigues de Arruda  
407 André Corrêa  
408 Antonio da Silveira Camargo  
409 Juvencio Leite Silveira  
410 José Almeida Domingos  
411 Luiz Mariano Campos  
412 Lectacio Galvão  
413 Amadeu de Camargo Barros  
414 Lucio da Silva Machado  
415 Benedicto Pereira  
416 Bededicto do Espirito Santo Costa  
417 João Carvalho  
418 Godofredo Quadros  
419 João de Almeida  
420 Luiz Pires  
421 Luiz Pedro Moraes  
422 José de Abreu  
423 Luiz Peneira  
424 Narcizo Ortiz  
425 Mario Macedo  
426 Romualdo José  
427 Joaquim Augusto Santos  
428 Avelino Maciel Almeida  
429 Nicanor Xavier da Costa  
430 Joaquim Almeida Costa  
431 Manoel da Silva Machado Junior  
432 João Baptista Machado  
433 Humberto Costa  
434 José Guimarães Couto  
435 Luiz da Silva Couto  
436 Geraldo de Almeida  
437 Joaquim Rodrigues de Souza  
438 Salomão Rodrigues de Souza  
439 Bernabé Rodrigues de Souza  
440 Luiz Rodrigues Souza  
441 Viriato Valente Almeida  
442 José Vieira de Almeida

443 Vicente Vieira Almeida  
444 Abrahão Castanho Barros  
445 Virginio Castanho Barros  
446 Tristão Mariano Junior  
447 Dr. Braz Bicudo Almeida  
448 Luiz Gonzaga da Costa  
449 José Matta Pinheiro  
450 Antonio de Paula Leite Camargo  
451 Ranulpho Pereira Mendes  
452 Joaquim Galvão de França Pacheco  
453 Fernando Souza Portella  
454 Araldo Souza Geribello  
455 Manoel Galvão de França Pacheco  
456 Aleceu Souza Geribello  
457 Alfredo Bauer  
458 Luiz Camargo Penteado  
459 André Brenha Ribeiro  
460 Benedicto Brenha Ribeiro  
461 Eduardo Galvão  
462 Alberto de Mello  
463 José Maria Gaivão  
464 Silvino Galvão  
465 Joaquim Bueno de Camargo  
466 Amasilio Antonio Costa  
467 Manoel Machado de Almeida Junior  
468 Francelino Ribeiro Leite  
469 Norberto Guimarães Couto  
470 Jeão de Arruda  
471 Dario Leopoldo  
472 Victal da Costa Coimbra  
473 Elias Dias Ferraz  
474 Perseo Pereira Mendes  
475 Francisco Monteiro  
476 Juvenal Osorio  
477 Thomaz Silva Paihares  
478 Paulo Leite de Camargo  
479 Benedicto Leite de Camargo  
480 Luiz de Arruda  
481 Alfredo Paps  
482 Virgilio de Castro  
483 Candido de Castro  
484 João Baptista Belina  
485 José Maria dos Passos  
486 Christiano Chagas  
487 Licinio Almeida Mattos  
488 Antonio Nardy  
489 Alberto Grisolia  
490 José de Toledo Arruda Botelho  
491 Luiz Felix de Oliveira  
492 Theophilo Borges dos Santos  
493 Manoel Borges Santos  
494 Gastão Bicudo  
495 Erasmo de Mello  
496 Arcilio Borges  
497 Marco Geraldo Pacheco  
498 Arcilio de Mesquita Barros  
499 Joaquim Pereira Lisboa  
500 Ramiro Fonseca  
501 Francisco Nobrega Almeida  
502 Francisco Teixeira da Silva  
503 José de Almeida Toledo  
504 Adolpho de Moraes  
505 Paulo Carneiro  
506 Benjamim Nardy Filho  
507 Marco Paulo de Almeida  
508 Carlos de Oliveira Penteado  
509 Silvio de Assis Pacheco  
510 João Octavio do Nascimento  
511 Manoel Dias de Almeida  
512 Ernesto Sampaio  
513 Adeonor Trencher  
514 Benedicto Siqueira  
515 Belmiro Martins

**FIM**

*Termo de imposição de multa*  
Aos vinte e um dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e oito, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, presentes o m. Juiz de Direito da Comarca, doutor José de Campos Toledo, o official de Justiça Augusto Avelino da Silva, e as testemunhas abaixo assignados, pelo m. Juiz de Direito foi dito que, de conformidade com o artigo 93 do Dec. n. 1.575, de 19 de

devereiro do corrente anno, fosse lavrado o presente termo de imposição de multa ao jurado do João Flaquer Junior da quantia de duzentos mil reis (200\$000) correspondente á todas as chamadas feitas nas sessões do Jury instalada em nove do corrente mez e encerrada no dia de zesseis, visto não haver justificado sua falta na forma da lei. Pelo m. Juiz foi dito mais que se extrahisse a competente copia para ser publicado convitando o referido Jurado multado a pagar a mencionada multa, dentro do prazo de tres dias depois da publicação deste, sob pena de ser cobrado executivamente. E, para constar lavrei este termo que assignam. Eu, Lupericio Borges, escrivão do Jury que o escrevi. (assignado José de Campos Toledo, — Augusto Avelino da Silva, Leobaldo Fonseca, Arlindo Lopes de Oliveira.  
Conferido  
O escrivão L. Borges

**EXAMES FINAES**

O cidadão Augusto Ferraz Sampaio, inspector escolar deste município de Ytú. Faz saber que, em cumprimento ás disposições regulamentares, scientifica aos senhores professores das escolas isoladas desta cidade e município, tanto das preliminares, como da municipal, e bem assim aos paes e responsaveis pelos alumnos nellas matriculados, que os exames finaes do corrente anno devem obdecer á seguinte ordem:  
Dia 1. de Dezembro.—1. Escola do sexo masculino do bairro Villa Nova, a cargo do professor intermedio sr. José Ildelfonso de Carvalho e Oliveira;  
2. escola do sexo masculino do bairro da Villa Nova, a cargo do professor preliminar sr. Carlos Grellet Junior; e a 5. Escola do sexo masculino a cargo do professor preliminar sr. Manoel Dias de Almeida;  
3. Escola do sexo feminino do bairro da Villa Nova, a cargo da professora complementar D. Antonietta Leite Martins; 1. Escola do sexo masculino do bairro do Taboão, a cargo do professor preliminar sr. Luiz Gonzaga da Costa; e a Escola preliminar nocturna a cargo do professor preliminar sr. Francisco Mariano da Costa Sobrinho;  
Dia 3.—Escola do sexo feminino do bairro de Sorocaba, a cargo da professora preliminar D. Maria Izabel Vaz Pinto; e a Escola mixta do bairro de Sorocaba, a cargo da professora preliminar D. Dinorah Fonseca;  
Dia 4.—Escola do sexo feminino do bairro do Taboão, a cargo da professora preliminar D. Maria Silva Gaudencio; e a Escola mixta do Bairro-Alto, a cargo da professora preliminar D. Anna Carolina de Sampaio Alvim  
Dia 5.—Escola mixta do bairro dos Olhos d'Agua, a cargo da professora preliminar D. Carmelina Maria Laura Vitta; e a Escola do sexo masculino do bairro dos Olhos d'Agua, a cargo do professor intermedio sr. Emilio de Oliveira Rosa;  
Dia 7.—Escola mixta do Bairro do Varejão, a cargo do professor municipal sr. José Custodio Soares;  
Dia 8.—Escola mixta do bairro do Pirahy Acima, a cargo da professora preliminar D. Palestina de Moraes.  
As ferias terão começo no dia 23 de Dezembro proximo, conforme preceitua o Regulamento em vigor.  
E, para sciencia dos interessados expede-se o presente edital para ser publicado na forma da lei.  
Ytú, 16 de Novembro de 1908  
O Inspector Escolar Municipal  
*Augusto Ferraz de Sampaio*

**PECHINCHA A 5\$000**  
Uma duzia de talheres  
(faca e garfo)  
Ataliba Toledo & Co up.



# Ultima safra! de 1908

Passas novas! Nozes novas!

As passas estão cuidadosamente acondicionadas em elegantes caixas de madeira e em lindas e variadas phantasias.

Novidades para delicados presentes!

Passas legitimas de Malaga!

As mais saborosas e apreciadas!

*Dêr a verdade*

no *CAFE' YTUANO*

Rua Direita

## BORO BORACICA

Pomada milagrosa para a cura radical de teridas, espinhas, queimaduras, sarna, eczemas, darthros, empingens, assaduras nas creanças, rachaduras do bico do peito e o terrivel ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE  
DAUDT & FREITAS

Deposito geral—Rio de Janeiro  
DROGARIA PACHECO

## Vinhos Puros GARANTIDOS

Os unicos Vinhos do Porto que podem ser usados sem receio de prejudicar a Saude, são:

« *Andaz e Lagrima do Céu* »

A venda em diversas casas de molhados desta cidade



## Nesta typographia

Acceta-se todo e qualquer trabalhos de Encadernação. Preços modicos.

RUA DO COMMERCIO 12

## Comprador de Café

Na Rua do Commercio N.º 90 e na sua machina a Rua de Santa

Cruz N.º 67. Trata-se e compra se qualquer partida de Café

**JORGE COURI**

**Casa** Aluga-se a da rua da Palma, 77 esquina, com parteleiras e optimos fornos de padaria. Aluga se tambem a esquina dos baixos do sobrado a rua Direita e Largo do Jardim, baixos do Grande Hotel.—Trata-se com—A. Coimbra.

### As srs' Fazendeiros

O abaixo assignado, encarga-se de reparação e assentamento de machinas a vapor de café etc.

Rua de Sta. Cruz 55  
José Augusto da Silva

## A BOTA PRETA

Fabrica premiada de botinas para FOOT BALL. Não se admite competidores para esta especialidade Pele e serviços garantidos Fabrica-se calçados de todas qualidades

GABRIEL BRAGIOLO  
VILLA NOVA

**N**O Armazem de Seccos e Molhados de ANTONIO PIRES DE CAMARGO TRAVESSA DA MATRIZ 3

Encontra se á venda o afamado vinho

**FIGUEIRA**

engarrafado a capricho, á 10\$000 a duzia e

CANNINHA ESPECIAL  
tambem engarrafado com esmero

## Fazenda e Serra

Vende-se por preço de occasião a dous (2) Kilometros da cidade de INDAIATUBA e da Estação, 130 a 150 alqueires de terras em mattas capoeiras e pasto, de superiores qualidades, para qualquer culturas e sobretudo para cafesaes; é absolutamente livre da geada e contem 23 mil pés ( mais ou menos ) de café bem tratados em completa produção. 6 mil pés de café mal tratados, sendo a maior parte café novo; tem 3 grupos de casas para 10 familia de colonos, e o respectivo pasto; tem muitos correjos com boa agua, tem lenha para se retirar de 15 a 20 contos de reis de lucro liquido.

Vende se em todo (podendo ser a metade a vista e o resto a prazo) ou só a parte sem cafesaes, em todo ou em lotes de 5 alqueires.

Para mais informações dirigir-se em Indaia-tuba a Sr. FRANCHON.

## PIANO

Vende-se um piano marca R. GORS & KALHMANN, Berlim, em perfeito estado. Acceta-se negocio em prestações mensaes garantidas.

Preço a convenienciar.  
Para ver e tratar á rua do Commercio, — 106 e 108—no —AO GANHA POUCO—

ADVOGADO  
DR.

**Nicanor Penteado**

Acceta qualquer serviço profissional

Illm. Snr. Samuel de Macedo Soares.  
Do uso que estou fazendo do ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO, da invenção e preparo de V. S., tenho colhido muito bom resultado; é de bom paladar, concorre para uma boa digestão, e optimo anti-dispeptico.—Dr. José Estanislau de Arruda Botelho.

Attesto que tenho empregado com bom resultado nas «larin-gotracheite, bronchites grip-paes e na «asthma» o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, preparado com todo o cuidado e esmero e «secundum artem» pelo pharmaceutico SAMUEL DE MACEDO SOARES, tendo sua acção especto-rante mais pronunciada que a dos benzoatos de sodio e amonio, oxido branco e seus conge-neres.  
DR. HENRIQUE THOMPSON.

Illm. Snr. Samuel de Macedo Soares.  
Com satisfação communico-vos que tenho usado na minha clinica, obtendo resultados admiradores, o vosso MYOSTHENIO; excellentemente preparado, de segura efficacia nos casos de lymphatismo e de pobreza de forças.—DR. XAVIER DA SILVEIRA.

**MYOSTHENIO MACEDO SOARES**  
approvado pela Directoria G. de Saude Publica, exerce notavel influencia no tratamento do lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemias, tuberculose e é util ás senhoras grávidas, ás amas de leite, ás criancas, aos velhos e aos convalescentes.  
Vidro 4\$000.

**XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**

approvado pela Directoria G. de Saude Publica, cura radicalmente as bronchites, asthma e influenza e os seus effeitos admiraveis, são comprovados por attestados de clinicos notaveis e de innumeradas pessoas curadas.  
Vidro 2\$500.

**ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO**

approvado pela Directoria Geral do Saude Publica, é efficaz nas digestões difficéis, gastralgias, azias, dispepsias, flatulencias e enxaquecas.  
Vidro 3\$000.

**DEPOSITO EM S. PAULO PHARMACIA AURORA — RUA AURORA N. 55**